

# GEORREFERENCIAMENTO DE ESPÉCIES NATIVAS ENCONTRADAS NO ENTORNO DO CEGOE E DMV

Moacir Marinheiro de Oliveira Júnior<sup>1</sup>, Luiz Gustavo Lins de Vasconcelos<sup>2</sup>, Tágory Clementino do Nascimento<sup>3</sup>, Hernande Pereira da Silva<sup>4</sup>

## Introdução

O GPS é um sistema utilizado para a medição de coordenadas de qualquer ponto da superfície terrestre. Suas aplicações incluem: navegação, planejamento urbano e rural, planejamento de estradas e dutos, mapeamento de sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, monitoramento de espécies vegetais e animais, dentre outras [1].

O georreferenciamento é um instrumento muito utilizado atualmente. Na área de engenharia florestal podemos utilizar-se facilitar trabalhos de campo, na identificação de parcelas e indivíduos florestais, para fins de manejo florestal, inventário florestal, doenças, gerar mapas e outras finalidades [2]. Dentre essas finalidades pode-se citar o georreferenciamento de espécies que possuam interesse na área de estudo.

Esse trabalho teve como finalidade georreferenciar espécies arbóreas nativas, em nível de Brasil, no entorno do CEGOE (Centro de Ensino de Graduação Obra-Escola – 8°1'1.39"S; 34°57'0.55"O [3]) e do DMV (Departamento de Medicina Veterinária - 8° 0'53.50"S; 34°56'56.01"O [3]) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), para deste modo, facilitar a localização dessas espécies para identificação, estudo anatômico, morfológico, fisiológico, econômico, dentre outros.

O estudo dos ambientes naturais de cada espécie apresentada na Tabela 1 também é de importância complementar para a realização desses trabalhos. Esse estudo também poder vir a dar apoio aos alunos e professores em algumas disciplinas, tais como: morfologia de fanerógamos, fisiologia vegetal, botânica sistemática, dendrologia, dendrologia aplicada, etc., além de ajudar em programas de gestão e educação ambiental, desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos ou de atividades extraclasse, pois no campus da universidade existem diversas espécies ocorrentes no Brasil, como também de caráter exótico.

## Materiais e métodos

O levantamento e mapeamento foram realizados no campus da UFRPE, que está localizado na Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N, no bairro de Dois Irmãos, na cidade de Recife – Pernambuco, abrangendo a área do

CEGOE e DMV.

Para marcar os pontos de cada indivíduo utilizou-se um receptor GPS da marca Garmin, modelo Vista Hcx, cedido pelo departamento Tecnologia Rural da UFRPE, no qual foram armazenados os pontos de cada espécime em formato UTM (Sistema Universal Transverso de Mercator).

A coleta das amostras para identificação foi efetivada com podão, tesoura de poda e de jardinagem, cedidos pelo DCFL. Para cada amostra foi feita a excisão, devidamente montada, secada em estufas, etiquetada e enviada para análise e identificação adequada no herbário da universidade localizado no DCFL.

## Resultados e discussões

Espécies arbóreas e arbustivas de diversas famílias ocorrentes em vários biomas e regiões brasileiras são encontradas no campus da UFRPE. Como o trabalho foi baseado nas espécies nativas, o grupo abordado no trabalho foi estudado de acordo com os biomas de ocorrência.

As plantas nativas constituem importante patrimônio cultural e econômico para as populações locais. O melhor conhecimento dessas plantas, sobretudo pelos jovens, cria um elo entre as gerações, valorizando-se assim as raízes culturais e assegurando a continuidade do saber local. [4]

As espécies nativas da floresta tropical brasileira foram georreferenciadas conforme a seguinte descrição:

- Região Amazônica [5]: *Courupita guianensis*, *Talisia esculenta*, *Guarea guidonia*;
- Mata Atlântica [5]: *Parkia pendula*, *Andira nitida*, *Anacardium occidentale* [6], *Caesalpinia echinata*, *Spondias mombin*, *Tabebuia impetiginosa*, *Clitoria fairchildiana*, *Cecropia polystachya*[7], *Eugenia uniflora*, *Enterolobium contortisiliquum*, *Inga sessilis*;
- Cerrado [5]: *Anacardium occidentale*, *Ziziphus joazeiro*, *Inga sessilis*, *Tabebuia impetiginosa*;
- Caatinga [5]: *Ziziphus joazeiro*, *Enterolobium contortisiliquum*, *Tabebuia impetiginosa*;
- Restinga [5]: *Andira nitida*, *Anacardium occidentale*[8].

1. Estudante do curso de Engenharia Florestal, monitor de dendrologia, Departamento de Ciência Florestal, UFRPE, Recife, PE. E-mail: mmojr89@hotmail.com;

2. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Engenharia Florestal, UFRPE, Recife, PE;

3. Estudante do curso de Engenharia Florestal do Departamento de Ciência Florestal, UFRPE, Recife, PE;

4. Professor do Departamento de Tecnologia Rural, UFRPE, Recife, PE.

Para esses e outros fins o georreferenciamento é necessário para facilitar, de certo modo, a coleta do material. Nesse trabalho, foram localizadas, identificadas e mapeadas 16 espécies nativas pertencentes a 11 famílias botânicas (Cronquist) estudadas nas aulas práticas e teóricas das várias disciplinas dos cursos da Universidade (Tabela 1).

A partir do estudo efetuado no trabalho pode-se localizar os pontos em programas para GPS, como o TrackMaker ou o ArcMap.

### Agradecimentos

Agradecemos à Professora Ana Lícia Patriota e ao Professor Hernande Pereira pelo companheirismo, dedicação e ajuda no nosso curso e trabalho.

### Referências

- [1] Oliveira, E.B., Minicurso sobre GPS; XIV Semana de Engenharia Florestal, UFRPE;
- [2] Andrade et al. 1994
- [3] Coordenadas do **Google Earth** pro **4.2.01**, SOFTWARE;
- [4] Bona, M.R., Oliveira, M.E.; **Diversidade e uso das plantas nativas**; <http://www.embrapa.br/imprensa/artigos/2005/artigo.2005-12-05.8820647706/>;
- [5] CNIP – **Banco de dados de plantas do Nordeste**; <http://www.cnip.org.br/bdnpn>;
- [6] **Recursos Florestais da Mata Atlântica**; [http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uLWECxQGDwJ:www.rbma.org.br/anuario/mata\\_11\\_recurso\\_s\\_florestais.asp+Anacardium+occidentale+regiao+ocorrência+cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uLWECxQGDwJ:www.rbma.org.br/anuario/mata_11_recurso_s_florestais.asp+Anacardium+occidentale+regiao+ocorrência+cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br).
- [7] Ache tudo e Região: O portal do Brasil; **Embaúba**; <http://www.achetudoeregiao.com.br/animais/embauba.htm>;
- [8] Sacramento, A.C., Zickel, C.S., Junior, E.B.A.; **Aspectos florísticos da vegetação de restinga no litoral de Pernambuco**; Rev. Árvore vol.31 no.6 Viçosa Nov./Dec. 2007.

**Tabela 1.** Nomes vulgares, científicos famílias e UTM de cada espécie mapeada nos entornos do CEGOE e DMV.

Espécie	Nome científico	Família	UTM
Abriçó-de-macaco	<i>Couroupita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	285071 UTM 9113443
Angelim	<i>Andira nitida</i> Mart	Fabaceae (Papilionoideae)	285167 UTM 9113455
Cajazeira	<i>Spondias mombin</i> Jacq.	Anacardiaceae	285358 UTM 9113568
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae	285141 UTM 9113381
Embaúba	<i>Cecropia polystachya</i> Trécul	Cecropiaceae	285281 UTM 9113507
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	285171 UTM 9113356
Ingá-de-macaco	<i>Inga sessilis</i> Mart.	Fabaceae (Mimosoideae)	285262 UTM 9113507
Ipê-rosa	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl.	Bignoniaceae	285140 UTM 9113212
Jitó	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	Meliaceae	285161 UTM 9113446
Juazeiro	<i>Zizyphus joazeiro</i> Mart.	Rhamnaceae	285047 UTM 9113423
Pau-brasil	<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	Fabaceae (Caesalpinioideae)	285040 UTM 9113381
Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i> O Berg.	Myrtaceae	285146 UTM 9113383

Pitombeira	<i>Talisia esculenta</i> Radlk.	Sapindaceae	285283 UTM 9113519
Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae (Papilionoideae)	285070 UTM 9113327
Tamboril	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Fabaceae (Mimosoideae)	285042 UTM 9113420
Visgueiro	<i>Parkia pendula</i> Walp.	Fabaceae (Mimosoideae)	285328 UTM 9113638